

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE AMINOÁCIDOS PRESENTES EM ALGAS MARINHAS – EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO EM PESQUISA¹

Cristina Maria Fernandes Delerue Alvim de Matos² Cristina Maria Dias Soares³ Gabriel Henrique Abrantes Holanda⁴ Márcia Bay⁵

Gabriel Henrique Abrantes Holanda, estudante do curso Técnico em Química, do Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Campus Porto Velho Calama, foi selecionado através do edital número nº 63/NII/ARINT/2016 para realização, durante o segundo semestre letivo de 2016, de atividade de estágio em pesquisa no GRAQ (Grupo de Reação e Análises Químicas), centro de investigação do ISEP, Instituição Superior de Engenharia que compõe o quadro de instituições do Instituto Politécnico do Porto (IPP), na Cidade do Porto, Portugal. Dentro do GRAQ, o estudante Gabriel Holanda foi inserido, na condição de estagiário e aprendiz, no projeto IcanSea, onde trabalhou de forma mais específica, como auxiliar, no estudo dos aminoácidos presentes em algas marinhas da costa portuguesa, sob co-orientação da Dra. Cristina Soares, orientação da Dra. Cristina Matos e da professora Márcia Bay, do Instituto Federal de Rondônia. A importância do estudo realizado se deve ao fato de que, uma vez sendo os blocos construtores das proteínas, os aminoácidos, em especial aqueles não sintetizados pelo organismo humano, são de suma importância e por isso devem ser ingeridos através da alimentação. Dentro desse contexto, algas marinhas podem ser fontes alternativas em potencial de aminoácidos para a supressão de necessidade proteica. Para a realização do estudo, o método escolhido consistiu no uso da técnica de Cromatografia Líquida de Alta Eficiência em fase reversa (HPLC) com detecção por fluorescência e absorção na região do UV/Visível. A partir dos primeiros cromatogramas, resultados interessantes foram obtidos, tais como a detecção do aminoácido triptofano, pois mesmo se tratando de uma substância instável em meio ácido, o seu pico foi identificado no cromatograma, o que normalmente representa um desafio na área de ciência dos alimentos. Vale ressaltar que, além da atividade principal em laboratório, outras atividades complementares foram realizadas, tais como a participação como ouvinte em aulas, em eventos científicos e culturais. Por fim, vale ressaltar que a experiência de intercâmbio como um todo enriquece a visão daquele que o vivencia o que propicia o compartilhamento de experiências e conhecimentos, objetivo principal do PIPEEX, e que o estudante em questão vem realizando desde o seu retorno ao Brasil.

Palavras-chave: Algas marinhas. Aminoácidos. Intercâmbio acadêmico.

Fonte de Financiamento: IFRO/ARINT.

¹ Trabalho realizado dentro da área das Ciências Exatas e da Terra.

² Orientadora, cmm@isep.ipp.pt, Instituto Politécnico do Porto.

³ Co-orientadora, CMDSS@isep.ipp.pt, Instituto Politécnico do Porto.

⁴ Bolsista (estágio em pesquisa – mobilidade estudantil), gabrielhenrique2802@gmail.com, Campus Porto Velho Calama.

⁵ Orientadora, marcia.bay@ifro.edu.br, Campus Porto Velho Calama.